



**CADASTRO AMBIENTAL RURAL – ESTUDO DE CASO SOBRE O PROJETO PILOTO CAR
EXECUTADO PELO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE
SANTARÉM – STTR¹**

Rainer Fabrício Santos Golobovante², Givanilce Trindade Santos³ e Ednelson Saldanha Correa⁴

Apesar dos avanços no ordenamento territorial, fundiário, ambiental e os recentes esforços governamentais centrados na melhoria do setor da agricultura familiar e no fortalecimento das políticas para comunidades tradicionais, ainda persiste na região de Santarém um cenário de “regularização ambiental” precário, principalmente no conjunto social da agricultura familiar e das populações agroextrativistas. Pensando nesta problemática e considerando que o Cadastro Ambiental Rural (CAR) tem como objetivo permitir o planejamento ambiental e econômico do uso do solo, o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR) em parceria com o Projeto Saúde Alegria (PSA), Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM), Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) e Terra de Direitos executou o Projeto Piloto CAR com a finalidade de garantir a implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) nas seguintes áreas prioritárias: Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista – PEAEX Aruã; Territórios Quilombolas de Saracura, Arapemã e Bom Jardim; BR-163 (Cuiabá-Santarém) e PA-430 (Curuá-Una) até os limites do município de Santarém. O presente estudo de caso teve por objetivo analisar, discutir e apresentar os resultados do projeto, disseminando-o ao público em geral, contando que o autor teve participação direta durante sua execução. Para isso, a metodologia adotada foi a quantificação das informações geradas e cadastradas no Sistema de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (SIMLAM), órgão responsável por receber o cadastramento, ligado a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS-PA), durante o período de setembro de 2013 a março de 2015. Como resultado do projeto pode-se apresentar resumidamente as seguintes informações cadastradas no sistema SIMLAM das quatro áreas de uso coletivo PEAEX Aruã; 23.632,04 hectares. Quilombos Saracura; 2.889,96 hectares, Arapemã; 3.829,98 hectares e Bom Jardim; 2.654,86 hectares, em um total de 33.006,8 hectares, beneficiando 345 famílias residentes nestas áreas de uso coletivo. Quando se trata das propriedades individuais localizadas ao longo das rodovias PA 470 (Santarém-Curuá-Una) e BR 163 (Cuiabá-Santarém) o contraste muda totalmente. Os resultados foram os seguintes: foram cadastradas 233 propriedades - não sendo possível quantificar o número de famílias devido ao fato de algumas propriedades possuírem mais de uma família residente -, destas 22 propriedades estão regularizadas ou em fase de regularização fundiária; a soma das áreas das propriedades cadastradas no Sistema SIMLAM foi de 3.127,28 hectares.

Palavras-Chave: Estudo de caso; Projeto Piloto; Cadastro Ambiental Rural; Regularização Ambiental;

Agricultura Familiar.

¹ Projeto Piloto CAR - Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR) com financiamento da Fundação Ford.

² Autor - Economista com MBA em Perícia e Auditoria Ambiental. Esp. Em Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. E-mail: fgolobovant@gmail.com

³ Coautora – Tecnóloga em Gestão Ambiental com MBA em Perícia e Auditoria Ambiental.

⁴ Orientador - Engenheiro Ambiental. Doutorando em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento – UFOPA. Email: ednelson_saldanha@hotmail.com